

## Inserção dos Egressos

Nesta segunda, em reunião sobre como integrar os Egressos do Sistema Prisional tratamos de formas alternativas, para que possam integrar nas cooperativas da economia solidária existentes. Estaremos com isso, preparando um encontro de cooperativas que tenham potencial para essa integração junto com a Secretaria de Justiça, dia 14 de outubro, às 14h, na Sesampe. Segundo as informações, hoje, boa parte dos integrados está nas associações e cooperativas de Catadores. A economia solidária na perspectiva de mudança deste modelo fará este debate com certeza.

---

## Unisol reúne e projeta ações

Em reunião, os diversos empreendimentos da Unisol RS reuniram-se nesta segunda passada, revendo suas ações, bem como sua regularização como central de representação. A reunião também definiu por uma grande assembleia dia 19 de outubro na sede da Unisol, em Porto Alegre, onde traçara as estratégias para o próximo período, bem como a compreensão do novo momento de buscar a regularização dos empreendimentos e compreender porque cooperativa ou associação e também porque se regularizar?

---

## Plenária dos Empreendimentos da Casa de Economia Solidária – Porto Alegre

No dia 10, aconteceu a reunião entre os empreendimentos da casa de Economia solidara, onde definimos o processo de funcionamento e a necessidade de criarmos uma coordenação que pode ser por andar, e que O Difesol logo iniciara a preparação da sala andar térreo onde será instalada a loja para a comercialização dos produtos da economia solidaria, além de estoque e também lanches.

Para todos ficou claro o compromisso assumido: que até a metade de 2014 ela de fato seja casa de economia solidária e, para tanto, deverá ter os empreendimentos nela certificados como economia solidária.

Já temos uma proposta de visual para as casas de Economia Solidária e que será aprovado na reunião do Conselho Estadual. Próxima reunião ficou o indicativo na segunda semana de outubro.



# **3º Encontro da América Latina e Caribe das Mulheres da Economia Solidária**



O protagonismo das mulheres da economia solidária e sua atuação junto ao cooperativismo e às cadeias solidárias foram os temas abordados no 3º **Encontro da América Latina e Caribe das Mulheres da Economia Solidária**, que aconteceu no Ritter Hotel, em Porto Alegre.

As participantes foram recebidas com a apresentação musical de Alessandra Terribile, com músicas tendo a temática de luta das mulheres.



A abertura oficial do evento, na tarde de quinta-feira (12/09) foi realizada pela diretora do Departamento de Incentivo e Fomento à Economia Solidária, Nelsa Nespolo, que representou o Secretário da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa, Maurício Dziedricki, e o próprio Governador do Estado Tarso Genro. O encontro foi promovido pela Sesampe com a parceria das secretarias de Desenvolvimento Rural Pesca e Cooperativismo e de Política para as Mulheres, além do Banrisul, da Fundação Luterana de Diaconia, da Guayi, da Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul, da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, do Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária. Cerca de 600 pessoas participam do evento, com um público formado por mulheres da Argentina, Cuba e Uruguai e por representantes de 42 municípios gaúchos, todos envolvidos com a economia solidária.



Também integraram a mesa de abertura do encontro: a representante do Fórum Gaúcho de Economia Solidária, Katiucia Gonçalves; a secretária-executiva da Fundação Luterana de Diaconia, Cibele Kuss, o presidente da Federação de Metalúrgicos do RS, Jairo Carneiro, a integrante da Comissão de Gênero da Federação das Cooperativas de Produção do Uruguai, Nancy Gonçalves; a representante da Guayi, Helena Bonumá, a membro da Unisol RS, Mirian Pocebon, a integrante do Comissão de Constituição de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, Sylvia Severo e a representante do Conselho Estadual de Economia Solidária, Vera Bortolini.

A diretora da Sesampe ressaltou que a economia solidária no RS tem um rosto feminino. “Em todos os segmentos encontramos mulheres à frente do processo produtivo, da gestão e da representação. Mas muito ainda precisa ser debatido, avançado e conquistado, principalmente provocar nas mulheres o debate franco e aberto, o qual vai melhorar suas condições de trabalho, de militância, de cuidadora de sua família e comunidade”, disse Nelsa. Também enfatizou o fato de, neste evento, estarem atuando de forma transversal, três secretarias criadas no Governo Tarso Genro, ( SESAMPE , SDR e SPM) que apontam para a busca de um novo modelo de desenvolvimento e sociedade, mais justa, solidária e igualitária, tendo o ser humano em primeiro plano, que vai de encontro ao novo slogan do Governo: Promover a igualdade faz a diferença.



O secretário de Desenvolvimento Rural Pesca e Cooperativismo, Ivar Pavan, destacou a ousadia e a coragem das mulheres da economia solidária de estarem propondo à sociedade um novo conceito de Políticas para as Mulheres. Ariane Leitão disse que o novo modelo proposto pela economia solidária é fundamental para as ações efetivas das mulheres na inclusão no mundo do trabalho.



Após a abertura, a secretária-adjunta do Ministério de Políticas para as Mulheres, Neusa Tito, abordou o tema sobre as políticas públicas e a autonomia econômica das mulheres. Ainda no mesmo painel, a integrante do Ministério da Cultura e do Instituto Cubano da Música, Ada Lianes Marrero, falou sobre o protagonismo da Mulher à luz da conquista das mulheres em Cuba.



Fechando as atividades do primeiro dia, as mulheres assistiram ao vídeo “Acorda, Raimundo, Acorda!”, indo, em seguida, para o Restaurante Coronel, onde jantaram e apreciaram outra atração musical, com Rogério Dallo e Francisco.



O Encontro ainda possibilitou o fortalecimento da articulação do movimento da economia solidária em nosso estado, acolhendo reunião da coordenação ampliada do Fórum Gaúcho de Economia Solidária, que como pauta principal orientou a todos sobre a preparação necessária a realização da 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, prevista para novembro de 2013.



O 3º Encontro da América Latina e Caribe das Mulheres da Economia Solidária abordou, na sexta-feira (13), os avanços alcançados e os desafios a serem vencidos pelas mulheres que atuam em empreendimentos de economia solidária, em diferentes segmentos



A diretora Nelsa Nespolo, do Departamento de Incentivo e Fomento à Economia Solidária (Difesol), da Sesampe, recepcionou as participantes, no Ritter Hotel. Ao alinhar as conquistas alcançadas pelo segmento, a diretora citou a criação, pelo governo do Estado, das leis de compras públicas, certificação de empreendimentos solidários, fomento à economia da cooperação e a criação do Conselho Estadual de Economia Solidária (Cesol). Também destacou os desafios de buscar mais apoio às cadeias solidárias. Assinalou que "o fortalecimento e os avanços serão obtidos por meio de maior organização, formulação de leis e de políticas de fomento e destinação de recursos ao setor". Ressaltou que o objetivo do encontro é provocar o debate sobre o dia a dia da mulher no desenvolvimento de suas atividades. "Ao trocar experiências, apresentar demandas, indicar desafios e avanços, as mulheres constroem soluções, visando ao fortalecimento dos diferentes segmentos", explicou.

## Inclusão e valorização

Dominaram os debates, no início da manhã, temas como cooperativismo, cadeias solidárias, violência e inclusão econômica e social da mulher e a sua atuação de forma transversal a todos estes temas.

O diretor de Cooperativismo da Secretaria de Desenvolvimento Rural Pesca e Cooperativismo (SDR), Gervásio Plucinski, destacou a criação pelo governo de dez leis que contemplam as cooperativas e empreendimentos solidários. As ações governamentais estão fundamentadas em três eixos: crédito, gestão e tributos, fundamentou ele.

A representante da Secretaria de Política para as Mulheres (SPM), Iara Storkmans, informou sobre os serviços de acolhimento e encaminhamento às mulheres vítimas de violência, oferecidos pelo órgão. A exibição de um vídeo sobre a violência contra a mulher no mundo, foi seguida de relato contundente de uma trabalhadora, que executa atividade de pedreira, na área de construção civil. Após sofrer, por longos anos, agressões físicas e verbais, além de diversos constrangimentos, Zeni Paz Alves decidiu denunciar o marido e recorrer à Lei Maria da Penha. Bem-humorada, aconselha a que as mulheres vítimas de violência façam o mesmo. "Fé, esperança e lei", recomenda a bageense, com 45 anos, que depois da aplicação da lei ganhou respeito e autonomia, tendo concluído curso de Espanhol e qualificação para atuar como pedreira.



A assessora técnica do Difesol, Maribel Kauffmann, integrou o painel e apresentou às trabalhadoras as ações da Sesampe, voltadas à economia solidária. A exposição foi acompanhada por exibição de slides sobre cada um dos projetos implementados para promover e difundir os conceitos de associativismo, solidariedade e autogestão no Estado, como política de fortalecimento ao segmento, em especial a estratégia de fortalecimento e adensamento das cadeias produtivas, que transcendem às limitações territoriais, pois unem os empreendimentos rurais e urbanos, como também dos segmentos, pois uma cadeia pode agregar vários segmentos, como a Cadeia Solidária Binacional do Pet, que agrega os recicladores, empresas recuperadas, costureiras, artesãos ou do Peixe, que abrange os pescadores, empreendimentos de alimentação urbana, artesãos e costureiras, fortalecendo desta forma todos os empreendimentos, com o aumento da distribuição dos resultados econômicos das cadeias solidárias.

Ressaltou a importância da inclusão das mulheres nas cadeias produtivas, protagonistas em seus empreendimentos solidários, buscando a sua emancipação econômica e social, sendo esta um elemento provocador da prevenção e enfrentamento à violência sofrida pelas mulheres.

A representante do empreendimento Encontro de Sabores, que atua junto com o Centro de Tecnologias Alternativas e Populares (Cetap), em Passo Fundo, Lídia da Rocha Figueiró, discorreu sobre a cadeia solidária de frutas nativas, que tem se destacado no Rio Grande do Sul, com abrangência sobre as regiões Norte, Nordeste, Litoral e Metropolitana.

A cadeia envolve a produção de alimentos, como bolos, cucas, pastéis, risoles, sucos e sorvetes artesanais, tendo como base a polpa de araçá, butiá, banana, guabiroba, jaboticaba, juçara (açai gaúcho) e goiaba. A profissional orienta e acompanha o processo produtivo de frutas em propriedades, envolvendo cerca de 70 famílias. As frutas são processadas no Encontro de sabores e os alimentos produzidos são comercializados no local. Parte da polpa é enviada para outros pontos de comercialização do Estado, como Porto Alegre e Torres.

Helena Bonumá, da organização social Guayí, falou sobre a transversalidade da atuação da mulher e o resgate da valorização feminina pela economia solidária. Abordou três dimensões que caracterizam a condição da mulher no mundo: reprodução, invisibilidade e ação. Disse que "a mulher exerce a particularidade de ser uma cuidadora. E que, apesar de coordenar os processos produtivos da economia solidária, os homens são majoritários nas estatísticas do setor, em razão da invisibilidade da mulher". Bonumá concluiu, afirmando que a mulher tem como vantagem a ação para mudar esse modelo que impede o reconhecimento às tantas atribuições que fazem a sua rotina diária.

## **As mulheres debatem para construir soluções**

Após a apresentação dos painéis, foram constituídos grupos de trabalho das atividades de pesca, lã, frutas, reciclagem, artesanato, agricultura familiar, alimentos, confecção e profissionais autogestionários que abordaram as seguintes questões:

- Como os temas abordados se apresentam em nosso segmento econômico
- Quais os avanços que temos
- Como estamos avançando na organização, especialmente, nas redes e cadeias e quais os principais desafios.



Ao concluírem os debates por segmento produtivo, as participantes voltaram para a grande plenária, onde apresentaram a síntese de grupo de trabalho, dando forma ao documento contendo as conclusões do 3º encontro das mulheres da economia solidária e ainda uma pauta de demandas. "Queremos avançar mais no estabelecimento de políticas públicas", justificou Nelsa Nespolo.



No encerramento do encontro este documento foi entregue ao Governo Estadual, representado pela Secretária Adjunta da Casa Civil, Sra Mari Perusso e para a Assembleia Legislativa, representada pelo Deputado Adão Villaverde .



Ao se manifestar, Villa afirmou que “a Economia Solidária é uma prática, econômica e social que se estende por todo o mundo, mas tem na América Latina uma das regiões aonde mais vem se desenvolvendo, produzindo experiências alternativas, que se contrapõem à lógica excludente do modelo pautado meramente pela lógica econômica e o mercado capitalista”.

O encerramento do encontro transbordou a emoção e energia de todas as mulheres nos participantes, nos debates, nas trocas de experiência envolvidas na organização do evento, com apresentação musical de Antonio Gringo, Regina e Sergio Rosa.



*Segue abaixo, a agenda para a próxima semana.*

# Agenda (16/09 a 19/09)

Segunda (16/09)

⇒ Agendas internas;

⇒ *Livramento - manhã* - Reunião do Fórum Regional de Ecosol e eleição da coordenação;

⇒ *14h* - Reunião assembleia regional sobre a Casa de Economia Solidária e eleição da coordenação regional;

⇒ *15h30min* - Reunião da Coordenação do FG de Economia Solidária, com o Secretário Mauricio, no Gab. da SESAMPE;

Terça (17/09)

- ↳ 10h - Reunião com as cooperativas e Secretarias e com ACRI, quanto à missão à Europa, na sala de Reuniões do Palácio;
- ↳ 11h - Reunião na prefeitura, com o Prefeito Fortunati, Secretário Mauricio e a comissão da Feira Estadual, sobre o espaço Glenio Peres;

Quarta (18/09)

- ↳ 10h - Reunião de todos os envolvidos no Trajeto Formativo - na Sesampe;
- ↳ 14h - Reunião do comitê RS & JUSTO E SOLIDÁRIO da região Metropolitana;

Quinta (19/09)

↪ 9h - Reunião da Cadeia Solidária Binacional do PET, com as 3 centrais e Difisol, na Secretária do Meio Ambiente de Canoas;

↪ 14h - Monitoramento dos projetos estratégicos;

Sexta (20/09)

↪ Feriado no Estado do RS.